

Cimi faz propaganda da esquerda

Se os índios seguirem o catecismo da Igreja Católica, vão despejar seus votos nos candidatos do PT, PDT, PPS e PC do B, entre outros de esquerda, tidos como partidos "que defendem o interesse do povo". Com o título *Tem político na aldeia*, a cartilha eleitoral dos setores mais progressistas da Igreja é uma engajada e, apesar de tudo, bem-humorada história em quadrinhos, que foi produzida pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi).

"Apenas no Diretório Nacional do PT tem pessoas que refletem e elaboram as políticas em relação aos índios, que é o Setorial de Assuntos Indígenas, vinculado a sua Secretaria Nacional de Movimentos Populares", prega trecho confuso da cartilha. "O PC do B defende no seu programa, em relação aos índios, a proteção especial, defesa de suas terras e ajuda ao seu desenvolvimento étnico", reforça.

Se a esquerda é bem tratada, os partidos conservadores é o idioma são bastante castigados pelo autor — Guenter Francisco Loebens. "Nos estatutos e nos programas de muitos partidos, como é o caso do PSDB, PFL, PPB e PTB, os povos indígenas foram esquecidos", ataca o catecismo, lembrando que esses partidos representam interesses contrários aos do povo — os dos banqueiros, dos grandes proprietários de terra, dos empresários de garimpo e dos madeireiros.

TERRAS INDÍGENAS

A cartilha alerta também para o fato de que vários candidatos que se dizem defensores dos direitos dos índios, na verdade "sempre



defenderam a diminuição das terras indígenas". Para ilustrar a afirmação, um bonequinho de um político discursa: "Se eleito, vou defender as terras indígenas... desde que não seja maior (sic) que as minhas!"

"Nem o programa do PSDB, que é o partido do presidente Fernando Henrique, fala alguma coisa sobre nossos direitos", acusa um indiozinho, em um dos desenhos da carti-

lha de 14 páginas, que tem na contracapa um texto famoso do teatrólogo alemão Bertold Brecht, *O Analfabeto Político*.

Bem longe da perfeição de Brecht, no entanto, o texto do catecismo eleitoral do Cimi maltrata a gramática até para distinguir os méritos do PDT: "Não proíbe os índios de se filiar ao partido", diz.

Por fim, a cartilha orienta o eleitor índio a votar em candidatos in-

dígenas e defende a sua participação nas eleições, "se atrás do candidato estiver o projeto de seu povo ou dos povos indígenas da região." A cartilha ensina que se o candidato tiver apenas interesse pessoal, "ele é facilmente puxado para os interesses dos poderosos e pode inclusive passar a colaborar com os interesses anti-indígenas regionais, provocando com isso muita confusão e divisões no seu povo."

DOCUMENTAL
 C B
 data 23/9/96 p. 6
 classe 149

Documentação